

Estágios de Curta Duração Destinados a Profissionais de saúde dos PALOP e Timor Leste - Respostas às questões mais frequentes

1. A quem se destina este concurso?

Este concurso dedica-se exclusivamente a profissionais de saúde que prestam diretamente cuidados de saúde e que trabalhem em contexto hospitalar, naturais de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe ou Timor-Leste e que estejam a trabalhar atualmente num destes países (ainda que não seja o seu país de origem, ou mesmo que tenham estudado no exterior).

2. Como posso saber que locais de estágio estão disponíveis?

O contacto com as unidades hospitalares deve ser realizado pelas próprias instituições/serviços de origem, como forma de melhor adequarem as necessidades de umas, com as capacidades de outras, criando laços e autonomias entre instituições e profissionais. Sugerimos que junto dos seus superiores, verifique quais os hospitais portugueses com quem têm contacto e/ou parcerias estabelecidas.

3. Não tendo local de estágio, posso concorrer?

Não será considerada a sua candidatura. É elemento essencial na avaliação a proposta de plano de estágio autorizada pela instituição de acolhimento. Sem ter uma instituição hospitalar portuguesa que valide o seu período de estágio, não é possível concorrer. A Fundação Calouste Gulbenkian apenas fornece os recursos financeiros para que esta formação ocorra, não tendo nenhum acordo prévio com nenhuma instituição para este fim.

4. Trabalho para o setor privado. Sou elegível para este concurso?

Sim. Mesmo trabalhando no setor privado pode concorrer, apesar dos trabalhadores de saúde em exercício de funções no setor público serem valorizados.

5. Já fui bolseiro da Fundação. Sou elegível para este concurso?

Sim. Mesmo já tendo sido bolseiro pode concorrer, pese embora o facto dos candidatos que nunca beneficiaram destas bolsas serem valorizados.

6. Trabalho fora do setor hospitalar. Sou elegível para este concurso?

Não. Estes estágios efetuam-se no quadro de colaborações entre serviços hospitalares, abrangendo por isso os profissionais de saúde que trabalham nestes contextos, particularmente nas áreas clínicas de Anestesiologia, Cirurgia Geral, Ginecologia e obstetrícia e Pediatria.

7. Ainda sou estudante. Sou elegível para este concurso?

Não. Este concurso dedica-se exclusivamente a profissionais de saúde em exercício de funções.

8. A Fundação Calouste Gulbenkian trata do meu acolhimento em Portugal?

Não. A Fundação Calouste Gulbenkian apenas fornece uma bolsa mensal para fazer face às despesas de estadia e subsistência em Portugal. É ainda responsabilidade direta da Fundação a emissão da passagem aérea de ida e volta até Lisboa (não tendo qualquer responsabilidade na receção do bolseiro no aeroporto) e do seguro de viagem e acidentes pessoais.

9. Com o seguro emitido pela Fundação tenho acesso aos serviços de saúde?

O seguro de bolseiro emitido apenas cobre as despesas médicas em caso de ocorrência de acidente pessoal, não cobrindo despesas de consultas médicas de rotina.

10. Para realização do estágio em Portugal é exigido reconhecimento pela entidade reguladora ou emissão de seguros adicionais?

Pode acontecer que seja necessário o seu reconhecimento pela Ordem dos Médicos para que possa exercer durante o seu período de estágio, ou a instituição onde irá estagiar exigir um seguro de responsabilidade civil. Estes processos e custos associados são da responsabilidade do bolseiro, devendo confirmar previamente esta necessidade junto do seu local de estágio.